

A LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS INDIGENISTAS NO CEARÁ

Antonio Rhauan De Sousa Campos Lima¹
Roberto Kennedy Gomes Franco²

RESUMO

A presente proposta de pesquisa, analisa, dialeticamente, as contradições contemporâneas das políticas públicas indigenistas no Brasil e apreende a Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) como vetor estratégico de desenvolvimento e mediação contra-hegemônica na garantia e consolidação dos direitos dos Povos Originários no Estado do Ceará. A investigação tem como objetivo analisar a democratização do acesso à formação superior diferenciada a partir da implementação do Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade), mediante a oferta da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI) na UNILAB, tomando a região do Maciço de Baturité como polo irradiador desse processo. Nessa perspectiva, a oferta da formação superior diferenciada não é compreendida como simples concessão do aparato estatal, mas como resultado de processos históricos de mobilização e reivindicação do movimento indígena cearense. O estudo problematiza a permanente contradição entre, de um lado, as tendências assimilacionistas do Estado capitalista e do mundo do trabalho contemporâneo e, de outro, a afirmação étnica e a práxis anticolonial dos povos originários. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, articulando levantamento bibliográfico referente às normativas do programa e a análise da memória oral transmitida pelos "Troncos Velhos" das aldeias, tomando a narrativa ancestral como força produtiva e instrumento de reconstrução identitária. Os resultados evidenciam a trajetória, os desafios e as conquistas do PARFOR Equidade/LIINDI no fortalecimento das escolas indígenas e na ocupação qualificada dos espaços de gestão pública, com destaque para a presença de lideranças e egressos no Ministério dos Povos Originários (MPI), na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), na Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) e na Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará (SEPINCE). Conclui-se que o modelo de formação docente desenvolvido na UNILAB constitui um processo vivo e em permanente construção, no qual o conhecimento teórico-acadêmico se articula às vivências dos territórios, aos saberes indígenas e aos projetos de futuro da juventude indígena, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da valorização da memória e da luta pela vida nos territórios dos Povos Originários do Ceará. Por fim, pesquisa dialoga com o tema da XII Semana Universitária da UNILAB, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", ao valorizar a diversidade dos saberes indígenas e reconhecer a formação intercultural como dimensão estratégica para a inclusão e a transformação social.

Palavras-chave: Políticas Públicas Indigenistas; Parfor Equidade; Formação diferenciada; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/EAD, Discente, rhauansousa@unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, robertokennedy@unilab.edu.br²